



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: Doutorado

DISCIPLINA: Seminários Avançados em Documentação e História da Música I	CÓDIGO: 04P7D55
CRÉDITOS: 03	CARGA HORÁRIA: 45

PRÉ-REQUISITO:

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

O curso tem por objetivo promover a leitura crítica e a discussão de textos com abordagens musicológicas contemporâneas voltadas para os estudos de documentação e história da música que englobam temas como decolonialismo, estudos de gênero, estudos de racialidade, políticas culturais, memória social, sociologia pragmatista (teoria ator-rede e teorias da mediação), estudos de música popular urbana, teoria arquivística, etnomusicologia e antropologia. Tem ainda por objetivo promover a análise da produção acadêmica brasileira mais recente focada em práticas musicais urbanas – com foco em trabalho de egressos da própria UNIRIO.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Teorias decoloniais: definições, metodologias e aplicações ao contexto musicológico (Maldonado Torres, 2008; Mignolo, 2011; Mignolo & Walsh, 2018)

Estudos de racialidade e música: análise de teorias recentes no contexto internacional e no contexto brasileiro (Stover, 2016; Eidshein, 2019; Mbembe, 2018; Araújo, 2015; Abreu, 2017; Hertzaman, 2013; Lemos & Aragão, 2023).

Teorias arquivísticas contemporâneas: o arquivo como tecnologia de dominação colonial (Stoler, 2002), e seus usos ideológicos e políticos (Hoffman, 2015)

Sociologia da música em abordagens pós-Bourdieu: teoria ator-rede (Latour, 2012), teorias da mediação (Hennion, 2003, 2011), perspectivas pragmatistas (Born, 2010).

Estudos de música popular urbana no Brasil: perspectivas históricas (Vinci de Moraes, 2019), biográficas (Bessa, 2010), gêneros e instrumentos musicais (Saraiva, 2020; Vidili, 2021), questões notacionais (Alcofra, 2021).

METODOLOGIA:

Aulas focadas em discussões sobre os textos propostos, que propiciem um debate rico e profundo sobre as questões teóricas analisadas e que dialoguem com as pesquisas e temáticas desenvolvidas pelos doutorandos.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada a partir de dois parâmetros: a) participação dos alunos nas discussões sobre os textos em sala de aula, aferida continuamente ao longo do curso; b) entrega de um trabalho final da disciplina, em formato de artigo acadêmico, que relate os temas trabalhados em aula com as propostas de pesquisas desenvolvidas pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORN, Georgina (2010); *The Social and the Aesthetic: for a Post-Bourdieuian Theory of Cultural Production*. *Cultural Sociology*, v. 4, n.2:171-208. Disponível no link: [The Social and the Aesthetic: For a Post-Bourdieuian Theory of Cultural Production - Georgina Born, 2010](#)

HOFFMANN, Anette (2015). “Introduction: listening to sound archives”. *Social Dynamics*, 41:1, 73-83. Disponível no link: [\(PDF\) Introduction: Listening to sound archives](#)

LEMOS, Maya & ARAGÃO, Pedro (2023). A cor do som: construção de alteridade e racialidade na fonografia brasileira em 78 rotações na primeira metade do século XX. *Revista de História*, n.182, a09422. Disponível no link: [A cor do som: construção de alteridade e racialidade na fonografia brasileira em 78 rotações, na primeira metade do século XX | Revista de História](#)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABREU, Martha (2017). *Da Senzala ao palco: canções escravas e racismo nas Américas (1870-1940)*. Campinas: Editora UNICAMP.

ALCOFRA, Luiz Flávio (2021). “Mediações nos processos editoriais em música popular: um estudo de caso dos sambabooks”. Tese de Doutorado. PPGM, UNIRIO.

ARAÚJO, Anderson Leon Almeida de (2015). “*Sou da macumba e no feitiço não tenho rival*”: *A música negra de J. B. de Carvalho e do Conjunto Tupy (1931-1941)*. Dissertação de mestrado em História, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Departamento de História, Universidade Federal Fluminense.

BESSA, Virgínia de Almeida (2010). *A escuta singular de Pixinguinha, história e música. Popular no Brasil dos anos 1920 e 1930*. São Paulo: Alameda.

BLACKBURN, Robin (2003). *A construção do escravismo no Novo Mundo*. São Paulo: Editora Record.

CARVALHO, José Jorge de (2000). Um panorama da música afro-brasileira. Série Antropologia. Brasília.

DENNING, Michael (2016). “Decolonizing the ear: The Transcolonial Reverberations of Vernacular Phonograph Music”. In: Radano, R. & Olanyian, T. *Audible Empire: Music, Global Politics, Critique*. Durham and London: Duke University Press.

EIDSHEIM, Nina Sun (2019). *The Race of Sound: Listening, Timbre & Vocality in African American Music*. London-Durham: Duke University Press.

GHADDAR, J. J. & CASWELL, Michelle (2019). “To go beyond: towards a decolonial archival practice”. *Archival Science*, 19:71–85.

HENNION, Antoine (2011). “Pragmática do Gosto”. *Revista de Ciências Sociais da PUC-Rio*, nº 8, jan/jul: 253-277.

HENNION, Antoine (2003). “Music and Mediation” In: M. Clayton et al (eds). *The Cultural Study of Music*: 80-91. London: Routledge.

HERTZMAN, Marc. *Making Samba: a New History of Race and Music in Brazil*. Duke University Press, 2013.

LATOUR, Bruno (2012). *Reagregando o social*. Salvador, Bauru: Edufba, Edusc.

LEMOS, Maya & ARAGÃO, Pedro (2023). A cor do som: construção de alteridade e racialidade na fonografia brasileira em 78 rotações na primeira metade do século XX. *Revista de História*, n.182, a09422.

MALDONADO-TORRES, Nelson (2008). La descolonización y el giro des-colonial. *Tabula Rasa*, n. 9, p. 61-72, Jul./Dec.

MBEMBE, Achilles (2018). Crítica da Razão Negra. São Paulo: N-1 Edições.

MIGNOLO, Walter (2011). *The Darker Side of Modernity: Global Futures, Decolonial Options*. Durham & London: Duke University Press.

MIGNOLO, Walter & WALSH, Catharine (2018). *On Decoloniality: Concepts, Analytics, Praxys*. Durham & London: Duke University Press.

SARAIWA, Joana (2020). *Diálogos transatlânticos: a circulação da habanera nas cidades de Rio de Janeiro e Buenos Aires (1850-1880)*. Doutorado em Música. PPGM UNIRIO.

STOEVER, Jennifer Lynn (2016). *The Sonic Color Line: Race and the Cultural Politics of Listening*. New York: New York University Press.

STOLER, Ann (2002). *Colonial archives and the arts of Governance*. *Archival Science*, v. 2, p. 87-109.

VIDILI, Eduardo (2021). A vida social do pandeiro no Rio de Janeiro (1900-1939): trânsitos, significados e a inserção no rádio e fonografia. Tese de Doutorado. PPGM, UNIRIO.

VINCI DE MORAES, José Geraldo (2019). *Criar um mundo do nada: a invenção de uma historiografia da música popular no Brasil*. São Paulo: Intermeios.

ATUALIZADO EM: Agosto de 2025